

Comentário aos resultados do Exame Nacional de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, 2ª fase

O Gabinete do Ensino Básico e Secundário da Sociedade Portuguesa de Matemática vem pelo presente comunicado comentar os resultados da prova de segunda fase do Exame Nacional de Matemática Aplicada às Ciências Sociais.

Os dados agora tornados públicos indicam que a média nacional dos alunos internos foi, nesta prova, de 13,1 valores em 20, o que representa uma subida de 5,4 valores relativamente à segunda fase de 2009 e de 3,0 valores relativamente à primeira fase de 2010.

Oscilações desta importância num tão curto espaço de tempo são incompatíveis com uma avaliação séria e rigorosa. Naturalmente, tais oscilações não são de forma alguma imputáveis a uma qualquer melhoria na prestação dos alunos, podendo apenas ser explicadas por uma quebra acentuada no grau de complexidade e de dificuldade da prova. Este facto tinha já sido observado em parecer prévio da Sociedade Portuguesa de Matemática, no qual se podia ler:

“(...) O exame da 2ª fase de Matemática Aplicada às Ciências Sociais que hoje teve lugar é bastante mais acessível e menos equilibrado do que o da 1ª fase. Não há qualquer pergunta que envolva raciocínio matemático não completamente elementar (...). Perto de metade da prova (85 pontos em 200, correspondentes às questões 1.2, 2.1, 2.2, 3.1, 3.2 e 4.1) é perfeitamente realizável por alunos medianos do ensino básico.”

Esta subida vertiginosa das classificações apenas vem demonstrar uma vez mais a falta de capacidade ou vontade do G.A.V.E. em elaborar provas comparáveis de ano para ano (e até entre as duas fases de um mesmo ano), o que seria crucial para se poder aferir correctamente o estado do nosso ensino e a sua evolução ao longo do tempo.

Disparidades desta envergadura nas médias nacionais lançam sérias dúvidas sobre a maneira como estão a ser feitas as provas. De facto, em condições normais, não deveria ser possível detectar em poucas horas desequilíbrios estruturais num enunciado que levou meses a ser elaborado, revisto, analisado e testado.

Finalmente, esta situação gera uma enorme injustiça entre os alunos que, num mesmo ano lectivo, se apresentam a fases diferentes de uma mesma prova.

Para mais informações, por favor contactar:

Gabinete de Imprensa da SPM: Ana Figueiredo, 21 795 1219 / 960 131 220, imprensa@spm.pt